

Quem Conta um Conto¹

Helena Cláudia Fernandes dos SANTOS²

Jonas Aguiar GOMES³

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza, CE

RESUMO

Quem Conta um Conto, programa exibido pela TV UNIFOR, narra à história do "Conto de Tabocal", cidade pequena, crescida em torno da capela de São Sebastião, erguida para proteger a população de uma calamidade: uma seca; e outras histórias. O Programa visa conceder espaço para o corpo técnico e acadêmico se expressarem através de um conto, dando preferência aos trabalhos de literatos cearenses vinculados à Universidade de Fortaleza.

PALAVRAS-CHAVE: TV UNIFOR; conto; Tabocal.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A Audiovisual, modalidade processo, como representante da Região Nordeste.

² Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social UNIFOR, email: helenaclaudia@unifor.br.

³ Aluno líder. Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda UNIFOR, email: jonas_aguiar@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A TV UNIFOR foi inaugurada em agosto de 2005 com transmissão no Canal Universitário 14 da NET, TV por assinatura. A TV compartilha horário com a emissora da FGF - Faculdade da Grande Fortaleza, que utiliza o canal desde 2001, segundo uma permuta entre as universidades em intervalos de 24 horas. A TV UNIFOR tem sua programação exibida na TV Assembléia, Canal 30 UHF, dias de terças-feiras das 18h às 19h, reprise aos sábados das 18h às 19h. Na TV Diário, canal 22, nas madrugadas de segunda a sexta-feira, de 1h às 2h.

Desde junho de 2006, a TV UNIFOR iniciou uma parceria com o Canal Futura da Fundação Roberto Marinho, onde a TV UNIFOR produz uma pauta por mês. As produções do canal são disponibilizadas também através do site da instituição: www.unifor.br/multimedia.

A TV UNIFOR, exibe em sua grade de programação, *Quem Conta um Conto*. O programa passa por todas as etapas de produção para sua finalização: reunião de pauta, produção, apresentação e edição, apresentando para os telespectadores, contos escritos e interpretados por alunos e professores e funcionários da UNIFOR. As narrativas apresentam características de emoção e precisão, fazendo com que se aproxime ao máximo da realidade.

Quem Conta um Conto, traz em sua temática uma abordagem interpretativa, tanto pelo autor do conto e/ou pela pessoa que está contando o conto. Fazendo com que o telespectador possa indagar-se sobre a mensagem que está sendo passada. Refletindo e fazendo com que o seu olhar perceptivo e crítico possa contribuir para uma assimilação correta da história em destaque.

2. OBJETIVO

O programa *Quem Conta um Conto*, “Conto de Tabocal”, tem a preocupação de se aprofundar no tema, visando despertar o imaginário dos telespectadores, através de histórias populares interpretadas por professores, alunos e funcionários da UNIFOR sobre fatos que marcaram nossa cultura e que mereçam ser resgatada e passadas as demais pessoas a fim de fazer parte do conhecimento popular.

Por tratar-se de uma história que traz um personagem bastante conhecido da literatura nordestina, Lampião, o “Conto de Tabocal” procura resgatar a história das

raízes culturais, analisando, assim, como a sociedade se portava em meio aos fatos que decorreram no desenrolar da história.

3. JUSTIFICATIVA

Uma das definições para a palavra conto seria: *“O conto é a forma narrativa, em prosa, de menor extensão (no sentido estrito de tamanho), ainda que contenha os mesmos componentes do romance. Entre suas principais características, estão a concisão, a precisão, a densidade, a unidade de efeito ou impressão total. O conto precisa causar um efeito singular no leitor; muita excitação e emotividade”*.

Partindo dessa afirmação, a TV UNIFOR criou o programa *Quem Conta um Conto*, o “Conto de Tabocal”, com o intuito de interter e informar o telespectador.

Atribuições do cotidiano e o estresse da vida moderna propiciam um desgaste natural do indivíduo na sociedade contemporânea. Ter um momento de tranquilidade e gozar dos benefícios de uma vida plena e digna já não é privilégio para todos. Tendo a certeza dessa busca intrínseca por suas necessidades e particularidades, o programa, compreende que as histórias apresentadas fazem com que os telespectadores parem um pouco e busquem em suas memórias interpretações que o façam de uma maneira ou de outra, analisar a mensagem passada.

Histórias mexem com os sentimentos. Interpretações proporcionam ações que valorizam a percepção. Cada telespectador imagina a história de um modo diferente, às vezes fora de sua realidade, mas que por um instante passa a compor o cenário real em sua imaginação, ocasionando uma lembrança duradoura da história contada.

Dessa forma, o programa *Quem Conta um Conto*, analisa as diversas maneiras de se narrar fatos que possam propiciar momentos de descontração ao telespectador.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A gravação do programa foi realizada nos estúdios da TV UNIFOR, utilizando a imagem de fundo na cor preta, salientando o ar de mistério e suspense da história.

A intérprete do “Conto de Tabocal”, Erotilde Honório, destaca-se em primeiro plano, com uma luz branca principal contrastando com o fundo na cor preta.

“O olho humano tem uma capacidade impressionante de enxergar uma gama bastante extensa. A câmera de televisão pode se aproximar do alcance imenso do olho humano. Em produção de televisão. O iluminador tem de trabalhar dentro das limitações da câmera. A iluminação para televisão é diferente da iluminação em teatro,

*fotografia e cinema. No teatro, nossos olhos são a referência, eles é que captam as imagens, e conseguimos ver profundidade e enormes nuances de luz. Infelizmente, a televisão tem somente duas dimensões. A percepção terá de ser criada através de técnicas próprias de iluminação”.*⁴

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O programa *Quem Conta um Conto* “Conto de Tabocal” tem duração de 3 minutos e segundos. Autoria de José Batista de Lima⁵ e interpretação de Erotilde Honório⁶.

6. CONSIDERAÇÕES

O conteúdo do programa possibilita o telespectador aguçar o imaginário, analisando e questionando os fatos narrados pelo intérprete.

Dessa forma, uma riqueza intelectual pode ser absorvida pelo receptor.

Todas as etapas necessárias para a conclusão do programa foram ministradas com sucesso no decorrer do tempo previsto.

O programa *Quem Conta um Conto*, “Conto de Tabocal”, é trabalhado para que os telespectadores fiquem informados e entretidos, tendo suas expectativas bem representadas e contadas nas histórias.

Com a certeza de que histórias contadas, de um modo atrativo, propiciam um aprendizado ímpar, assim, acredita-se que os objetivos do programa são realmente atingidos.

⁴<http://www.tudosobretv.com.br/ilumina/>

⁵Entre outras obras destacam-se: *Miranças* (1977), *Os viventes da serra negra* (1981), *Engenho* (1984), *Janeiro da Encarnação* (1995), *O Pescador de Tabocal* (1997), *Janeiro é um mês que não sossega* (2002).

⁶Diretora do Centro de Ciências Humanas do curso de Comunicação Social da Universidade de Fortaleza.

REFERÊNCIAS

MULUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Ed. Cultrix, 1996.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Conto>

CAMPOS, Flávia. **Roteiro de cinema e televisão**. Ed. JORGE ZAHAR, 2007.

CHANDLER, B. Jaynes. **Lampião o rei dos cangaceiros**. Ed. Paz e Terra S/A, 1980.